

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS E A PREVENÇÃO FRENTE AO RISCO DE APARECIMENTO DE CÂNCER DE PÊNIS

Relatoria: ELIANA OFELIA LLAPA RODRIGUEZ

Adriana Souza Amado de Oliveira

Autores: Maria Cláudia Tavares de Mattos

David Lopes Neto

Cristiane Franca Lisboa Gois

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O câncer é uma neoplasia pouco frequente que afeta os homens, geralmente após a quarta ou quinta década de vida. Histologicamente 95% dos casos são classificados como carcinoma de células escamosas. Este tipo de câncer está associado com baixos níveis de escolaridade e socioeconômico. Em países desenvolvidos como os Estados Unidos e alguns países europeus, este tipo de câncer corresponde de 0,3% a 0,5% de todas as neoplasias malignas. Na África, América do Sul e Ásia, as taxas de chegam a 20%. No Brasil, essa doença representa cerca de 2% de todos os cânceres que afetam a população masculina sendo mais comum nas regiões Norte e Nordeste. **Objetivo:** Relacionar as variáveis socioeconômicas (escolaridade, renda, estado civil e idade) com medidas preventivas frente ao risco para desenvolver câncer de pênis em pacientes ambulatoriais do Hospital Universitário de Aracaju/SE. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal e quantitativo, realizado com 150 pacientes do ambulatório do Hospital Universitário de Aracaju/SE. Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o protocolo CAAE. 6709.0.000.107-10. **Resultados:** Cerca de 33% dos entrevistados mencionaram nunca terem ouvido falar em câncer de pênis. A renda demonstrou ser estatisticamente significativa para o conhecimento da doença, nesse aspecto, indivíduos com renda de até três salários mínimos declararam conhecer a neoplasia. Ademais, 57% dos entrevistados declararam nunca terem procurado o urologista. Quando associadas a idade e as doenças sexualmente transmissíveis, observou-se que a idade foi significativa estatisticamente para o surgimento de DST's. À respeito do autoexame, observou-se que indivíduos casados e com escolaridade até o nível fundamental não prestavam atenção a mudanças na região peniana. **Conclusão:** Destaca-se que a renda, a idade, a escolaridade e o estado civil estão relacionadas frente ao risco de apresentar cancer de penis. Por outro lado, foram identificadas fragilidades na prevenção desta doença por parte dos participantes, este fato torna-se um grande desafio para o enfrentamento desta doença pelo sistema unico de saúde.